

APARADOR RETALHOS

Carlos Alexandre Alves Colomé ¹

Iago Samuel da Silva ²

Rafaella Vitória Krebs Borkenhagen ³

Murilo André Schraiber Bólico ⁴

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente

Introdução

Devido à grande exploração resultante da ação humana aos recursos naturais, proveniente do modo de produção atual, mas felizmente, ocorreu um aumento na preocupação com questões sustentáveis. Dentre essas preocupações, tem-se a destinação dos resíduos sólidos, no quais, são gerados em grande quantidade e muitas vezes descartados de forma inapropriada.

Atualmente vêm sendo discutido como às empresas têm pensado o tema sustentabilidade, e como estão pensando no descarte, no qual, tem-se um alto volume de resíduos sólidos, devido ao ritmo intenso de produção para atender as crescentes necessidades humanas.

Entre os resíduos provenientes das marcenarias encontram-se o “MDF e demais aglomerados e compensados possuem em sua formação não somente madeira, mas outros itens que podem ser tóxicos caso o seu descarte não seja o correto” (Blog Torch Tool, 2016). Assim, o presente projeto tem como foco a utilização de retalhos provenientes das marcenarias.

Por isso, dentro da disciplina de Produção 4, teve-se a proposta de projetar e fabricar um produto que se utiliza das sobras de madeiras e madeiras transformadas de uma marcenaria. A proposta foi de realizar um aparador que tivesse um design simples, sustentável e que fosse viavelmente comercial.

¹ Professor do Técnico em Móveis da E.T.E. 25 de Julho: carlos-aacolome@educar.rs.gov.br.

² Aluno do Técnico em Móveis E.T.E. 25 de Julho: iago-silva6@educar.rs.gov.br.

³ Aluno do Técnico em Móveis E.T.E. 25 de Julho: murilo-bolico1@educar.rs.gov.br.

⁴ Aluno do Técnico em Móveis E.T.E. 25 de Julho: rafaella-vborkenhagen@educar.rs.gov.br

Como agente transformador o design “vem justamente ajudar nessa complexa tarefa de mediar produção e consumo” (KRUCKEN, 2009) mostrando assim ser uma ferramenta que pode auxiliar no processo de desenvolvimento. Ainda, o design é uma atividade projetual que segundo Santos (2000) trabalha com a ideia de produzir produtos que satisfazem as necessidades das pessoas, ele é um mecanismo que interliga os aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade, sendo assim um elemento transformador.

Portanto, pensar produtos que tenham um design e um viés sustentável, pode ser um nicho de mercado ainda pouco explorado, mostrando que móveis fabricados com resíduos não precisam ser necessariamente feios e mal pensados.

Metodologia

A metodologia utilizada foi a pesquisa de caráter qualitativo, pois não se utilizou de dados numéricos e estatísticos neste projeto. O mesmo teve um foco no produto, no qual, se valeu de autores da área de projeto de produto, bem como uma pesquisa bibliográfica e em sites específicos, para dar embasamento teórico. Ainda, utilizou-se em uma metodologia ativa, focada no fazer, em que a turma realizou o projeto e a fabricação do aparador.

Resultados e Discussão

O projeto foi idealizado na disciplina de Produção 4 do Curso Técnico de Móveis, no qual tinha a premissa de desenvolver um aparador a partir de sobras de madeiras provenientes de uma marcenaria.

Inicialmente foi elaborado o desenho do aparador, estabelecendo sua forma e medidas que ficassem adequadas ao uso. A definição da estrutura do aparador se deu a partir da separação dos retalhos de madeiras.

Após, partiu-se para a fabricação no qual, primeiramente separou-se os retalhos das madeiras, e realizou-se a união das mesmas com cola PVA (Poli-Acetato de Vinila) utilizando a técnica de machetaria, no qual, foi feito estruturas como chapas. Esperou-se o tempo de cura dessas chapas.

Em seguida, realizou-se a limpeza das chapas de madeiras, pois, como foram construídas a partir de retalhos, as mesmas não possuíam acabamentos. O primeiro passo foi passar as chapas pela máquina de usinagem plana desengrossadeira, até alcançar a dimensão desejada. Posteriormente foi realizado o corte destas madeiras conforme projeto, tampo, laterais, e frentes das gavetas.

A seguir, foi realizada a lixação das peças para dar o acabamento, sendo realizado dois processos, primeiro com uma lixa grossa, para arrumar irregularidades, e após, utilizado uma lixa fina para o acabamento. Logo em seguida, foi realizado a montagem do aparador, no qual, utilizou-se somente parafusos, e para finalizar, foi passado verniz para dar o acabamento final, pois, o mesmo auxilia na durabilidade da peça.

Conclusão

Conclui-se que a fabricação de um aparador feito com retalhos de madeira provenientes da marcenaria foi um projeto que mostrou a possibilidade de utilização de um material que têm em abundância nas marcenarias sem uma definição adequada de descarte. Este fato mostra que, a questão de descarte pode ter um viés de reaproveitamento sem parecer que tenha sido feito com restos de algo, pois, o aparador possui um projeto e acabamento que tornam um projeto de design autoral, qualificando o móvel idealizado.

Referências

DESCARTE DE SOBRAS DE MARCENARIAS. **Blog Torch Tools**, 2016. Disponível em: < <https://blogtorchtools.com.br/descarte-de-sobras-de-marcenaria/>>. Acesso em 25 ago 2023.

Krucken, Lia. **Design e território**: valorização de identidades e produtos locais. São Paulo: Studio Nobel, 2009.

SANTOS, Flávio Anthero dos. **O Design como diferencial competitivo**. Itajaí: Editora da Univali, 2000.